

Festa do Servidor 2013 reuniu 500 pessoas



Com a presença de aproximadamente quinhentos associados e familiares, amigos e convidados, a Aspmi promoveu a Festa do Servidor Municipal no dia 26 de outubro, com churrasco, jogos de futebol sintético e vôlei de areia, música ao vivo, inauguração e sorteio de valiosos brindes.

A presença desse expressivo número de pessoas pode ser considerada uma das maiores festas de todos os tempos, segundo a diretoria.

Vários eletrodomésticos e uma Tv a cores 32" foram os brindes sorteados durante o

almoço de confraternização, nessa que foi uma das festas mais movimentadas.

QUIOSQUE E REFORMAS

No dia da festa foram inaugurados o Quiosque do Parque, e as reformas nele introduzidas, e uma Casinha de Bonecas para diversão dos filhos de associados. A Festa do Servidor Público Municipal de 2014 – 28 de outubro – cairá num dia útil, uma terça-feira, o que motivará sua antecipação para o sábado anterior, 25.



CONTINUA NA PÁGINA 8

RAIO E RODA

CICLE PEÇAS

TEMOS CONVÊNIO ASPMI EM 6 VEZES PELO PERSONAL CARD

VISA | MASTER CARD | HIPERCARD

Rua Estefano José Vanolli, 1008 - São Vicente - Itajaí - 3241.2809





Porto Petiz

Moda Infante Juvenil

Temos toda a linha para Ballet

portopetiz@yahoo.com.br | Porto Petiz "Facebook"

Rua Olímpio Miranda, 242 - sala 3 (centro)

Itajaí - SC - 47 3045.3137

SUL BRASIL e ASPMI

O Servidor Municipal tem a oportunidade de contratar Seguros com excelente qualidade a custos acessíveis.

Morte Natural ou Acidental, podendo incluir Cônjuge Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente.

Central de Atendimento
Jornal Corretora de Seguros | Sul Brasil Clube de Seguros **0800 606 22 00**





SINDESA
Sistema Independente de Saúde
Saúde de qualidade a um preço acessível

**É o médico e uma rede de credenciados, direto com você.
É particular. Preços diferenciados. E só quando precisar.**

ASPAMI - ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS APOSENTADOS MUNICIPAIS DE ITAJAÍ

Fundada em 9 de Janeiro de 1991 - Sede: Rua Otto Hoier, 45 - Cidade Nova - 3249.0386

Inauguração da sede Aspami abrirá programação dos 50 anos da Aspami



A inauguração da sala-sede da Aspami, que leva o nome de “Lívio Cugnier Machado” – em homenagem ao seu primeiro presidente (Provisório) – falecido em 11 de novembro de 2012, abrirá a programação de eventos e festejos comemorativos da Aspami em 2014, ano de seu cinquentenário de fundação.

A justa homenagem da diretoria da Associação dos Aposentados ao ex dirigente, está marcada para às 20 horas do dia 17 de janeiro próximo, cuja sede a ser inaugurada com o seu nome, está localizada nas dependências da ex Farmácia dos Servidores.

A nova sede dispõe de Internet, ar condicionado, refrigerador, Tv e sanitário, e ser-

virá como local das reuniões de diretoria.

QUEM FOI

Lívio Cugnier Machado, nascido em 22 de julho de 1933, foi funcionário público municipal, desempenhando várias funções na Prefeitura de Itajaí, onde ingressou em 1954, na gestão do pre-

feito Arno Bauer, tendo sido Fiscal de Obras, Fiscal da Rodoviária e Fiscal de Feiras (essa atividade no Governo Frederico Olíndio de Souza, o “Fredy, tendo se aposentado em 1974.

Foi também o oitavo presidente eleito da Aspami, com mandato entre 29 de setembro de 1974 a 25 de setembro de 1975.



A homenageada em companhia da presidente da Aspami, Constância Anacleto

Julieta Sacavem Beling recebe o Prêmio Onadir Tedéo

Homenageada pela diretoria da Aspami com a indicação de seu nome – Julieta Sacavem Beling foi uma dos 29 educadores agraciados com o Prêmio “Onadir da Silva Tedéo”, distinção conferida pela Câmara Municipal de Vereadores de Itajaí, no dia 30 de outubro, aos professores que mais se destacaram no ano de 2013.

Essa foi a 9ª edição do prêmio desde 2003, cujo projeto, de autoria do então vereador, professor Herval Esmeraldino, confere essa justa homenagem a todos os professores que ensinam seus alunos à obterem a liberdade necessária a transformação da sociedade.

Distinção

A distinção que confere o troféu aos escolhidos – “é um incentivo à ação dos educadores e de todos àqueles que, direta ou indiretamente, estão presentes no dia-a-dia da escola, colaborando no alcance do objetivo maior, que é a busca de uma educação de qualidade”.

Para o presidente da Câmara, Osvaldo Gern, “o prêmio maior da noite foi a oportunidade que os vereadores e entidades tiveram em homenagear os professores que orientam seus alunos à obter a liberdade necessária para a transformação da sociedade”

Expediente Informativo Aspami

DIRETORIA BIÊNIO 2011/2015

Presidente: Ivo Olâmpio Vicente

Vice-Presidente: Bernardete Viti Baldo

1ª Secretária: Maria de Lourdes Espíndola

2ª Secretária: Karina Dionísio

1º Tesoureiro: João Alberto da Silva

2º Tesoureiro: Luiz Antônio Marcos

Diretor de Esportes: Antônio Carlos Cunha

Diretor de Patrimônio: José Acácio da Rocha

Diretor de Imprensa: Ieda Passos

Diretor de Eventos Sociais: Verônica Roncelli

Conselho Fiscal

Álvaro Simão Provesi

Écio José Russi

Marcos de Andrade

Enir da Silva

Adão César Pereira Filho

Jorge Luiz Silva

Sede Administrativa, Social e Recreativa: Rua

Otto Hoier, 33 - Cidade Nova - Itajaí - SC

Fone Secretaria: 3341.4900

E-mails:

aspmi@aspmiitajai.com.br (presidente Ivo)

esporte@aspmiitajai.com.br

(prof Antônio Carlos)

financeiro@aspmiitajai.com.br (Marcos)

cadastro@aspmiitajai.com.br (Silvana)

atendimento@aspmiitajai.com.br

(Nasidi e Rafaela)

cpd@aspmiitajai.com.br (Machado)

convenio@aspmiitajai.com.br (Nivaldo)

emprestimos@aspmiitajai.com.br (Patrícia)

Consultório Odontológico: Rua Otto Hoier, 33,

Cidade Nova (Sede Social Administrativa) -

Fone: 3341.4912

Edição de Textos: AB PUBLICIDADE

EDITORA - Tel: 3045.3128 / 9921.5322

Jornalista Responsável: Álvaro Armando Balbinot

Diagramação: Solange Alves

Colaboração: funcionários da Aspami

Edição NOVEMBRO/2013 - nº 180 - Circulação Dirigida via Mala Direta

Resolva agora um momento difícil que sua família irá passar sem você!

Invista na sua tranquilidade e na de sua família. Faça um Plano Preventivo de Cremação no Crematório Vaticano: evita despesas e preocupações em momentos difíceis, sem limite de idade, parcelamento em até 36 vezes, transferível para familiares.

Anita Gonzalez, Depto de Vendas (47) 9955.5242 / 9138.4533

MASSAGEM ELETRÔNICA NEUROMUSCULAR



- Tratamento de coluna • Distensão
- Entorse • Contratura • Nervo Ciático
- Massagem em Geral

ALBERTO

(47) 9208.4227 - 8425.2060

Rua Laureano José de Almeida, 253 - São João - Itajaí

FISK

Centro de Ensino

F I S K TODO
O MUNDO FALA BEM

100% Conversação • Intercâmbio • Material Digital
Inglês • Espanhol • Português • Informática

(47) 3348.1184 • 3348.2609 • 3319.1835 | Av. Sete de setembro, 740 - ITAJAÍ - SC



Assembléia reajusta mensalidades dos associados Aspami



A Assembléia Geral Ordinária da Aspami para a revisão do valor das mensalidades dos associados, foi realizada no dia 6 de outubro, antecedendo a reunião mensal de diretoria e associados.

O associado Ronaldo Silva presidiu a Assembléia, tendo como secretário, Ivo Olímpio Vicente, presidente da Aspami.

Submetida à votação dos associados presentes, foi aprovado o aumento das mensalidades, passando de R\$ 3,00 (três reais) para R\$ 5,00 (cinco reais).

A reunião deste mês foi realizada, pela primeira vez, no Salão de Festas 2, que passará a ser o local permanente das reuniões da diretoria e associados. Em seguida foi realizada a reunião habitual do mês, com a realização do

tradicional bingo com sorteio de brindes aos associados, encerrando-se com o habitual lanche.

A reunião de encerramento de 2013 está marcada para o dia 4 de dezembro, quando a diretoria e associados entrarão em férias de 59 dias, e retorno em 5 de março de 2014, quando será realizada a primeira reunião do ano novo.



COMPRAS & SERVIÇOS



GRÁFICA ITAJAÍ LTDA.

Onde a pressa é amiga da perfeição.

Impressos Comerciais e Industriais, carimbos, etiquetas, adesivos, documentos fiscais, etc...
A mais alta tecnologia em impressões coloridas.

Rua Brusque, 186 - Fone (47) 3348.3449 | Fax 47 3349.4212 | Centro | Itajaí
vendas@graficaitajai.com.br | graficaitajai@hotmail.com



Refeições rápidas, lanches, sucos, café e doces.

• SEM CONVÊNIO ASPMI •

De segunda a sábado - ao lado do Banco do Brasil na José Bonifácio Malburg, 133 - 3248.8996

JM FILMAGEM
Estúdio Próprio

Passamos fita cassete p/CD • Fita VHS p/DVD • Disco Vinil p/CD • Edições e Cópias • Limpeza de fitas
• Passamos de VHS para DVD

Rua Laudelina Dionísio, 972 - Cordeiros Itajaí
47 3241.2841
47 8413.5760

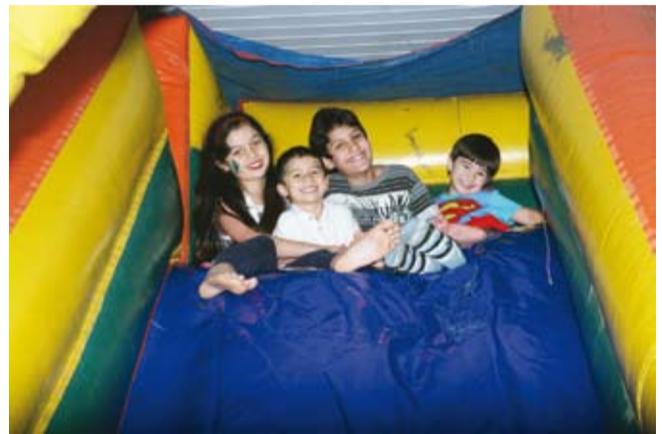
Não lave roupa suja em casa, lave na **LAVANDERIA SUL AMÉRICA**

Rua Lauro Müller, 325 - Itajaí - SC - (47) 3348-1495



Momentos da Festa do Servidor





INFORME ECONÔMICO ASPMI

Como saber qual o melhor custo / benefício com a saúde?

Quando o assunto é a saúde, como saber do ponto de vista financeiro qual é o sistema mais econômico, sem perder a qualidade do atendimento particular? Difícil né? Difícil mesmo.

Mas devemos começar por algum lugar. Afinal de contas, a saúde é o maior patrimônio da nossa vida e queremos zelar por ela. E o bom é saber quanto custa, para decidirmos pela melhor escolha. Não é uma simples decisão de momento, trata-se de uma decisão que pode representar a história de toda uma vida.

Numa das páginas dos associados no Portal SINDESA (www.sindesa.com.br) tem uma afirmação que vem chamando a atenção de muita gente. Diz esta colocação:

"... Através da SINDESA você poderá contratar serviços de assessoria na gestão de seus próprios recursos ao longo dos anos, ou seja, receberá orientações profissionais de conscientização para a autossuficiência financeira no cuidado pleno da sua saúde, da sua família ou da sua empresa... Estudos e cálculos atuais indicam que no SIS - Sistema Independente (Particular) de Saúde Associativo, se comparado com as formas e modelos que conhecemos e pagamos tradicionalmente em nosso país, a média dos custos com a saúde, durante a vida de uma pessoa alcançam no máximo 50% e apenas para um ou outro caso, isoladamente. E, se for de um grupo de pessoas, por exemplo num determinado tempo, durante sua força de trabalho (dos 20 aos 60 anos), é seguramente inferior a 20%. Mas isto só é possível se for através do SIS."

Para algumas pessoas realmente é possível "ir levando" sem essa ajuda profissional...

Para outras, mais precavidas, os objetivos de cuidar bem da saúde realmente estimulam a si mesmo, sua família, sua empresa e permitem uma melhor escolha dos "planos" mais adequados para cada horizonte de tempo.

E como decidirmos pela melhor escolha?

Como, se nem sabemos com clareza quais as opções que temos a nossa disposição?

Primeiramente devemos saber que no Brasil temos, tradicionalmente, apenas três caminhos para se valer com os cuidados e a recuperação da saúde:

- O SUS (Sistema Único de Saúde);
- Os planos de saúde; e,
- O particular.

E somente agora, chegou ao Brasil o modelo do SIS (Sistema Independente de Saúde), o sistema mais utilizado pelos países desburocratizados e economicamente mais desenvolvidos do oriente, a exemplo do Japão, da China, Índia e muitos outros, assim como, em alguns países da Europa.

Se compararmos o SIS com os outros modelos tradicionais, este último nos surpreende pela racionalidade econômica, organização e praticidade que não encontramos nos outros três modelos mais conhecidos no Brasil.

Para se ter uma ideia inicial do que é o SIS podemos dizer que é muito parecido com os sistemas associativos que de certa forma já oferecem alguma rede de convênios médicos, com preços diferenciados para uma determinada classe profissional através das associações, sindicatos, cooperativas e alguns clubes. Em nossa região quem já conseguiu desenvolver um sistema parecido com o SIS, foi a ASPMI – Associação dos Servidores Públicos Municipais de Itajaí, e que já vem oferecendo significativos benefícios de saúde a todos os associados, servidores deste município.

Aquela afirmação que encontramos no Portal da SINDESA quer dizer muito, mas não sem entendermos e conhecer melhor as inúmeras variáveis relacionadas aos custos da saúde. Até porque, quando se fala de saúde, carregamos em cada um de nós uma caixinha de surpresa, que é própria de cada indivíduo. Daí a grande dificuldade de mensurarmos todas as possibilidades do custeio da saúde para uma pessoa, imagina para um grupo de pessoas ou

para toda uma população, durante toda uma vida.

E qual das opções é a melhor?

Sem a pretensão de esgotar o assunto e sequer estender todas as nuances que diferem uma da outra, vamos apenas pincelar alguns aspectos de cada um, dos três modos de acesso à saúde, que conhecemos no Brasil:

■ O SUS (Sistema Único de Saúde).

Muito bom porque é gratuito. O governo é quem paga (se é que pensamos assim). Porém o atendimento é o mais precário possível. Nos colocam nas filas e mais filas com tempo de seis meses para ser atendido com uma simples consulta, mais seis meses para obter um exame requisitado pelo médico, e acima de um ano, quando necessário, para conseguir uma internação, uma pequena cirurgia e assim por diante.

O PREÇO: pode ser o mais barato, mas, pode ser o mais caro de todos. Paga-se com o sofrimento rigoroso de longo tempo nas filas de esperas, com enfermidades, com a evolução da doença e muitas vezes, com a própria vida, precocemente.

Lembramos que nenhum país do mundo consegue pagar 100% das despesas de saúde com toda a sua população. **Normalmente os governos pagam uma parte** (urgências / emergências, os acidentes, enfermarias, equipamentos hospitalares, epidemias, vacinas, escolas, pesquisas, etc.) **e as pessoas pagam a outra.** No Brasil cobra-se muito impostos com o pretexto de oferecer saúde para todos, mas os impostos são tão altos que a própria máquina administrativa se afoga, vive doente e se perde com todo tipo de desperdícios no gerenciamento desses numerários. Deviam cobrar menos impostos o que possibilitaria às pessoas terem mais recursos na hora de pagar a "outra parte" com as despesas de saúde. Mas isso é outra avaliação que não cabe aqui.

■ Os planos de saúde.

Foi muito bom no início. Aparentemente funcionava bem. Bom porque este plano traz a proposta do custo particular da saúde (de um indivíduo) ser pago pela coletividade. Realmente um conforto pensar assim. Uma forma de "transferir para os outros a responsabilidade" de pagar pela própria saúde. Lá no finalzinho dos anos 60, quando este sistema chegou no Brasil, na década de 70 e 80 era tudo uma maravilha. Muitas pessoas aderiram essa ideia pensando no futuro, na sua velhice e naquele momento, tudo dava certo. Então, começou um processo onde muitas pessoas saudáveis, na sua força de trabalho, começaram pagar um plano de saúde (no início entrava muito dinheiro pra poucas despesas). **E ninguém falou pra elas que um plano de saúde não é uma poupança, que este plano não era um investimento...** Hoje, passados 30, 40, 50 anos essas pessoas envelheceram, e sentem que vão viver muito mais, precisam de mais cuidados e se voltam para as OPS (operadoras de planos de saúde) querendo ser bem atendidos, de maneira particular no trato da sua saúde, conforme foi proposto. O primeiro ciclo está fechando, e para surpresa de todos as reclamações começam a pipocar todos os dias. E com o fechamento deste primeiro ciclo (com os anos virão outros) estamos notando uma triste realidade, e que poderá ainda, se tornar numa grande decepção. Basta verificar os rankings de reclamações onde as OPS já aparecem entre os campeões no Brasil.

O PREÇO: a parte cara nesse sistema são os valores que acabam sendo alocados para o próprio gerenciamento desses planos. Uma grande parte da concentração de todo o montante desses recursos são dilapidados com a margem desejável dos lucros das operadoras, dos impostos, despesas administrativas, despesas comerciais, de tecnologia, informática, custos operacionais, além de outros. E para piorar, os valores desses recursos que ainda sobram, acabam sendo desgastados com o próprio tempo. O que resta é muito pouco. Este pouco é que realmente são destinados aos médicos, aos demais profissionais e aos estabelecimentos para pagar todos os serviços e produtos, que deveriam retornar com boa qualidade para a saúde dos usuários, pois a ideia central seria

o atendimento particular.

A maioria dos planos de saúde são pagos pelas empresas, colocando-nos numa outra ilusão de que o trabalhador tem uma confortável e boa assistência à saúde. Esta cultura das empresas pagar os planos, nos leva a pensar e nos dá a sensação de que os planos são bons porque são gratuitos. Ledo engano. Esquecem que os seus salários poderiam ser melhores se a empresa não tivesse que arcar com todo esse montante de despesas, todos os meses. Ou pelo menos, as empresas poderiam estar melhores capitalizadas para retornar com outras formas de benefícios aos seus colaboradores. Esquecem também que irão se aposentar e aí tudo mudará... não terão mais essas empresas para pagar os seus planos.

Campanhas publicitárias também nos iludem... e o governo dá todo apoio, sendo mais pelo fato de que os planos de saúde ajudam a tirar as pessoas das filas do SUS.

■ O particular.

Muito bom mas é caro e todos sabemos disso. Apenas uma faixa estreita da nossa população podem ter o acesso privilegiado ao atendimento médico estritamente particular. Quem não queria ter para toda sua vida esse modelo de atendimento? Mas o alto preço desse serviço afasta praticamente toda a população para o SUS ou para os planos de saúde. No Brasil, são pouquíssimos os que fazem frente com as despesas pessoais de saúde de maneira particular. E porque custa tão caro os preços dos serviços de saúde no Brasil? Muito simples: Entra aqui o fator da compensação. Se o governo e os planos de saúde conseguem impor a cartelização de preços baixos (com amparo legal) contra os prestadores de serviços, esses mesmos profissionais, para compensar, vão buscar na população que se dispõe a pagar os serviços particulares, o preço da compensação. Se um profissional trabalha de 7 a 8 horas por dia para atender o público do SUS e dos planos, resta a ele trabalhar mais 2 ou 3 horas por dia com agenda do preço particular. E é ali que ele encontra o jeito de recuperar as más remunerações impostas pelo governo e pelos planos, e assim, no final do dia ter o seu equilíbrio financeiro.

O PREÇO: Como já dissemos, o mais caro de todos. É medido pela lei da compensação. É nessa hora que vem o exagero dos preços para fazer o contrapeso. E esta regra é muito simples: poucos pagam muito, para que muitos possam pagar pouco. A qualidade do atendimento não poderia ser diferente e começa pelo atendimento das secretárias dos consultórios que logo dizem: "se é particular o atendimento é para amanhã; se é pelos planos de saúde ou pelo SUS só temos agenda para daqui três, quatro ou seis meses de espera".

O fato é que, se alguém quiser garantia com a saúde de qualidade, seguramente terá que procurar através do sistema particular. Ai sim, teremos um atendimento de altíssima qualidade na hora que mais precisarmos. Os custos com os estudos da medicina, investimentos, pesquisas, laboratórios, inovações, tecnologias, responsabilidades são muito altos. Por isso aqueles que procuram o atendimento particular é quem paga o grosso de toda essa conta.

■ E o SIS ?

O SIS (Sistema Independente de Saúde Associativo) é independente, ou melhor, é particular. É associativo, ou seja, organiza-se para a racionalidade dos preços. Tanto que é tido como um sistema inteligente de saúde. E é neste sistema que os profissionais de saúde, bem como, os associados do SIS encontram o equilíbrio de preço ou o preço diferenciado. Agrada as duas partes. É o médico direto com o paciente.

Com estas duas âncoras: atendimento particular (independente) e preços racionalizados (associativo) o SIS vem propondo e trazendo as novas e as melhores condições para termos saúde de qualidade por um preço acessível. Independente de idade e livre de qualquer restrição.

Seu perfeito funcionamento encontra-se na desburocratiza-

COMPRAS & SERVIÇOS

MANNES
CORRETORA DE SEGUROS
&
ASSESSORIA FINANCEIRA

ATENDENDO SERVIDORES
FEDERAIS, ESTADUAIS e
APOSENTADOS DO INSS

Assessoria Financeira
em Boas Mãos!

Rua Samuel Heusi, 474 | Centro | Itajaí | SC | Rua do Shopping | Anexo SINDESA

óptica **Via** www.oticauniverso.com.br
Universo

Linha de óculos de sol, grau e relógios.

Nos cartões de crédito em até 10 vezes
sem acréscimo para associados Aspmi.

Rua Tijucas,
147
Centro
Itajaí
3348.2742

ção e na simplicidade funcional deste sistema.

O PREÇO: O SIS é seguramente o mais econômico de todos os sistemas, e o melhor, sem perder a eficiência do atendimento particular. E como saber que é o mais barato, se os custos com a saúde são tão imprevisíveis? Se cada ser humano traz em sua carga genética uma incógnita, que pode ou não ser alterada com as intempéries do tempo e com as surpresas acidentais da vida?

Estes cálculos de precificação, ainda que não precisos, devem começar por algum lugar. Dos três sistemas que vimos acima o que está mais fora da realidade são as tabelas de preços do SUS que remuneram os profissionais, todos os procedimentos e todos os demais serviços de saúde, muito abaixo, mas muito abaixo mesmo, do custo real da saúde. Já, o sistema particular cobra demais e está muito, mas muito acima daquilo que poderíamos chamar de linha mediana para o custo real da saúde. Cobra demais, exatamente para poder compensar a baixa remuneração ofertados pelo SUS e pelos planos de saúde. Realmente são dois sistemas que ficam longe da linha mediana dos custos com a saúde. O SUS muito por baixo e, o PARTICULAR muito por cima, do custo médio real.

Dos três sistemas que conhecemos no Brasil, o que conseguiu traduzir em valores ou encontrar uma baliza razoável de preço, pelo menos para cobrar dos usuários, são os planos de saúde. É exatamente porque dão uma medida de preço, é que nele, pode o SIS fazer alguma comparação e aí começar a mostrar as discrepâncias de valores entre um sistema e outro.

Um simples raciocínio com valores.

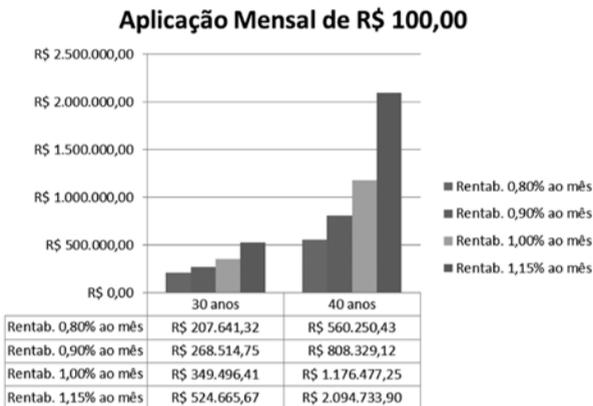
Vamos raciocinar apenas em cima de dois cálculos e aproveitar a precificação dos preços encontrados pelos planos:

Primeiro: num grupo de pessoas. Imagina uma empresa com mil funcionários que paga um plano de saúde, ao preço de R\$ 100,00/ mês, pra cada um. Ou, uma empresa de cem funcionários que paga um plano de saúde, cuja mensalidade é de R\$ 1.000,00/ mês, para cada um. Nos dois casos, mensalmente, esta(s) empresa(s) paga(m) para o plano, o total de R\$ 100.000,00/ mês o que totaliza R\$ 1.200.000,00/ ano. Neste(s) caso(s), porque este grupo de pessoas estão na força de trabalho (20 a 60 anos) certamente esta empresa não gastaria 20% do que gasta com o plano, se adotasse o sistema do SIS.

Segundo: individualizado. Imagina agora uma pessoa pagando por mês R\$ 100,00 ou pagando um plano mais completo e abrangente cuja mensalidade se aproxime de R\$ 1.000,00/ mês.

Procure um corretor ou um assessor financeiro e peça para estimar o quanto esta pessoa teria ao final de 30 ou 40 anos. Além disso, ele poderá mostrar todas as formas e oportunidades de investimentos de acordo com seu perfil e necessidade.

Veja um gráfico simples a seguir:



Com apenas 100,00 / mês, com a rentabilidade exemplificada acima, já rende e acumula grandes valores, imagina 500,00, 1.000,00 ou mais... Com estes resultados, você pode todos os anos, pelo SIS, ter médicos particulares e outros profissionais da saúde, subtraindo dessa conta aplicada, os valores de custeio, inclusive hospitalar, se um dia precisar. E o melhor, não precisa "autorização" de ninguém, pra tomar a sua decisão. É particular. O SIS é assim! E pagará menos, um preço diferenciado, mais justo – o preço negociado pelo sistema associativo.

Através dos corretores de valores credenciados pela SINDESA você pode fazer aplicações individuais ou em grupos, tanto familiar como entre funcionários de uma mesma empresa, sem perder a individualidade, e tudo com a orientação de uma assessoria profissional. Associe-se ao SINDESA e saiba como ter e manter uma conta de investimentos p/ a saúde da sua vida, COLOCANDO-SE num primeiro plano.

atendimento particular com preços justos. Além disto não é um plano. É um sistema. É muito mais completo e abrangente (tem praticamente tudo na área da saúde). E a grande diferença: só paga quando precisar e o que realmente precisar. Aliás, um sistema é a soma de vários planos. Ah, o governo também vê com bons olhos e apoia o SIS porque conscientiza e ajuda as pessoas a saírem do SUS.

É por isto que a expressão "Saúde de qualidade a um preço acessível" sintetiza bem e ganha força neste sistema.

Procure compreender melhor o que é o SIS e leve adiante esta ideia. Não esqueça de incentivar seus parentes, seus familiares e desenvolver esta nova cultura com os seus filhos e alunos. Todos se beneficiarão muito com o SIS – Sistema Independente de Saúde Associativo. Junto com você e com este novo sistema, ainda hoje, amanhã e para daqui a 50 ou 100 anos, a história da saúde em nosso país poderá ser diferente. Será melhor, mais equilibrada, racional E BEM MAIS JUSTA.

Da legalidade: Além das três formas tradicionais que conhecemos (SUS, Planos e o Particular) e por que nenhuma delas consegue uma linha mediana de preços ou porque não conseguem ser racionais no atendimento à população, então, o mercado brasileiro logo definirá como será este quarto formato, o SIS (sistema independente de saúde). Entretanto, formatos criativos que já atuam no mercado, daquele "jeitinho brasileiro", ou mais cedo ou mais tarde, serão desaprovadas. A SINDESA lembra que este modelo do SIS só será legal, moral e ético quando observar com rigor o código civil, o código do consumidor e o código de ética médica. Qualquer semelhança deste quarto sistema com os planos de saúde, seguros de saúde, ou caracterizado por cartão de desconto, venda casada, captação antecipada de recursos, lucros em cima dos serviços de saúde, cartelização dos preços, interferência nos atos médicos e inúmeros outros "descuidos" já nascem cometendo ilegalidades. Enfim, a empresa gestora do SIS jamais poderá misturar as coisas, ou seja: não pode explorar ou prestar serviços de saúde; o que pode é prestar serviços administrativos e apenas cobrar por esses serviços (as anuidades) dos clientes associados. A SINDESA que nasceu mais precavida, tomando todos esses cuidados, nos permitirá a melhor e a mais adequada escolha para um novo horizonte de tempo. Junte-se à SINDESA.

EMBARQUE NESSA AVENTURA

MAREJADA AVENTURA PELOS MARES DO MUNDO

16 de novembro a 01 de dezembro

CENTREVENTOS - ITAJAÍ

ENTRADA GRATUITA

Confira muitas outras atrações e a programação:
www.aventurapelosmaresdomundo.com.br
www.itajai.sc.gov.br

MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

Governo do Estado SANTA CATARINA

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Festa do Servidor 2013 reuniu 500 pessoas




TANAKO
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Em 6 vezes aos associados ASPMI pelo Personal Card

LOJA 01
3248.3642
Av. Otávio Cesário Pereira, 146
São Vicente - Itajaí - SC

LOJA 02
3248.2373
Av. Nilo Bittencourt, 420
São Vicente - Itajaí - SC



www.tanako.com.br | tanako@tanako.com.br

Bless

presentes

Presentes e mimos para todas as idades e ocasiões!

47 3344.3565

Rua Gil Stein Ferreira, 100 | loja 02 | Ed. Torre Azul | Centro | Itajaí



CONVÊNIO ASPMI